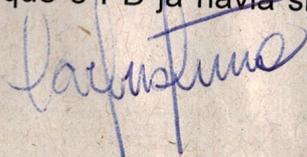


ATA DA 34ª REUNIÃO DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS  
AFLUENTES MINEIROS DO ALTO JEQUITINHONHA – UPGRH JQ1 –  
23.04.2015

1  
2  
3  
4 Às 11:15 horas do dia 23 de abril de 2015 iniciou-se a 34ª reunião ordinária do  
5 Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Alto Jequitinhonha, no  
6 auditório da Associação Comunitária Sempre Viva, de São Gonçalo do Rio das  
7 Pedras – Município de Serro, com a presença de 14 conselheiros titulares,  
8 suplentes e de convidados do CBH-JQ1. A reunião foi aberta pela Presidente  
9 Carla Cristina que saudou a todos e convidou o 2º Secretário Paulo Procópio  
10 para fazer a leitura da ata da reunião de Riacho dos Machados explicando que  
11 por motivos vários, ela não pode ser apresentada na data correta. Lida a ata  
12 José Ponciano questionou sobre o critério de fiscalização da Carpathian Gold  
13 com relação à contaminação da água. Em seguida Carla solicitou ao Paulo  
14 que fizesse a leitura da ata da última reunião. Lida a ata, a presidente solicitou  
15 a secretária Kaity a apresentação do quórum e foi informada que faltava 1  
16 membro para a completar o quórum de votação. O sr xxxxxx – representando a  
17 Diflor - informou que estava representando o conselheiro Adailton e Paulo  
18 perguntou se ele possuía procuração do mesmo que dava a ele o direito de  
19 voto, sendo informado que não possuía. Carla sugeriu, então, que ele  
20 apresentasse a procuração posteriormente e assim a reunião teria quórum para  
21 aprovação, o que foi acordado pelos presentes. O prof. Cristiano perguntou  
22 sobre a página da JQ1. Valdeci Alves, da Prefeitura de Couto de Magalhães,  
23 perguntou sobre o controle de frequência informando que ele era suplente e o  
24 titular de sua cadeira não comparecia às reuniões nem se comunicava com ele.  
25 Valdeci perguntou se ele poderia ser passado a titular pelo comitê, por ser  
26 participante ativo das reuniões. Carla falou sobre a valorização da presença do  
27 conselheiro, dizendo que não cabia ao comitê esta penalização. Renato, da  
28 Cemig, comentou sobre a valorização das discussões e das pautas e Carla  
29 reforçou a fala dele. Carla comentou ainda sobre a proposta do banco de  
30 viagens dos conselheiros para facilitar as viagens de participação. Renato  
31 sugeriu que Kaity enviasse os contatos dos conselheiros para todos os  
32 membros, para facilitar o intercâmbio entre eles. Com a chegada do Wesley,  
33 do IGAM Norte, ficou confirmado o quórum. Carla informou que, dependendo  
34 da justificativa, o conselheiro poderia utilizar os recursos do convênio para  
35 participação das reuniões. Carla comentou que havia a possibilidade de se  
36 centralizar as reuniões e que alguns conselheiros acharam que não seria  
37 interessante e Paulo falou que apenas devia se observar que devia se alternar  
38 as reuniões entre norte e sul do Comitê. Carla mencionou a proposta da Força  
39 Tarefa pelas águas proposta pelo Fórum. Mineiro. Comentou que aproveitou  
40 sua passagem pelo IGAM para trazer o Plano Diretor para o Comitê. Carla  
41 sugeriu, então, que fosse realizado um seminário para apresentação do Plano  
42 Diretor. Comentou que esta reunião poderia ser em Itacambira, quando alguns  
43 conselheiros comentaram sobre a falta de estrutura daquela cidade para  
44 receber visitantes. Passou-se à discussão do local do Seminário, com várias  
45 sugestões: Couto de Magalhães de Minas, Bocaiúva, Montes Claros e Olhos  
46 D'Água. Renato perguntou sobre a aprovação do Plano Diretor pelo Conselho  
47 Estadual de Recursos Hídricos. Comentou sobre problemas financeiros com a  
48 Gama Engenharia, elaboradora do Plano, que por este motivo não poderia ter  
49 sido aprovado. Wesley informou que acreditava que todos os problemas com a  
50 Gama foram solucionados e que acreditava que o PD já havia sido aprovado.



51 Carla apresentou o jornal elaborado pela empresa de Comunicação e solicitou  
52 aos presentes que apoiassem o jornal enviando matérias para alimentá-lo.  
53 Comentou que havia espaço no jornal para denúncias e falou sobre o 1º  
54 número que apresentava o CBH-JQ1, sua criação, seus regulamentos e  
55 propostas. Renato solicitou a previsão de datas de edição do jornal para que os  
56 conselheiros saibam quando enviar contribuições. Ponciano perguntou sobre a  
57 contratação de jornalista para o Comitê e Kaity informou que se aguardava o  
58 pagamento da 2ª parcela, para a contratação. Carla perguntou sobre o tempo  
59 de realização do seminário, se seria de 2 ou três dias para a apresentação.  
60 Ficou decidido que a reunião será em Couto de Magalhães. Foi discutido sobre  
61 a necessidade não se fazer a audiência solicitada por Itacambira junto com  
62 reunião do CBH, sendo acordado entre os conselheiros que não seria  
63 interessante unir as duas datas. Ficou então decidido que a reunião do  
64 seminário começará na tarde de 30.06, durante todo o dia 01.07 e terminando  
65 na manhã de 02.07 e será realizada em Couto de Magalhães. Se não houver o  
66 seminário, como Plano B, Renato sugeriu que fosse apresentado o PD pela  
67 Gama e a Gerência de Apoio aos Comitês, do IGAM, como pauta da reunião.  
68 Carla falou do Plano de Trabalho do Comitê, dizendo da dificuldade de  
69 comunicação com a GRUNFICH, informando que ela queria que a secretária  
70 contratada ficasse em Grão Mogol e não em São Francisco, sede da ONG.  
71 Carla comentou que não conseguia falar com a secretária, que ela não tinha  
72 telefone, e que com a sua pressão, a direção da GRUNFICH falou até em se  
73 retirar do convênio. Carla trouxe a discussão para a reunião, falando que ao  
74 seu ver a secretaria teria que estar próxima às ações do Comitê. Igor sugeriu  
75 uma moção e Renato falou de levar o assunto à gerência de apoio aos comitês.  
76 Carla solicitou à GRUNFICH a planilha de prestação de contas, e informou que  
77 até então, a planilha não havia sido apresentada. Renato sugeriu que seja  
78 solicitado a apresentação da prestação de contas e Igor reforçou, comentando  
79 que o pedido seja de urgência. Wesley falou que a ONG sabe que não recebe  
80 honorários pelos serviços e que é preciso que haja entendimentos com ela  
81 para que os procedimentos favoreçam ambas as partes. Ficou acordado então  
82 que a plenária referendava o pedido da planilha e que o Comitê faria um  
83 requerimento ao gestor Rafael para apresentar a planilha de prestação de  
84 contas e a secretária de relacionamento com o comitê, contratada pela  
85 GRUNFICH. Cristiano falou que é o momento de começar a se discutir a  
86 cobrança pelo uso da água e Renato comentou sobre plano de trabalho  
87 baseado no PD. Valdeci Alves Ferreira da Prefeitura de Couto de Magalhães  
88 pediu para constar em ata que esteve em reunião com a COPASA pedindo  
89 aplicação de recursos para despoluição do Rio Manso, afluente do  
90 Jequitinhonha, e que terá reunião com membros da COPASA e o Prefeito  
91 Waldemar Ferreira, de Couto de Magalhães, para discussão da proposta.  
92 Neste momento foi feita uma pausa para o almoço. A reunião foi reiniciada por  
93 Carla que passou a palavra a Igor que, por sua vez, fez a apresentação do  
94 comitê aos moradores presentes à reunião. Igor fez a apresentação das  
95 palestras previstas, as ausências de palestrantes, e os novos pedidos de  
96 apresentações, informando que estavam limitadas em 20 minutos. Igor passou  
97 a palavra, então, a Ponciano que falou sobre o Vale das Cancelas e a  
98 qualidade de água local. Falou também sobre a captação de água no Rio das  
99 Pedras, em São Gonçalo, que não será realizada, resolvendo-se a captação  
100 com poços artesianos. Ponciano colocou aos presentes que o comitê é um



Carla Justina

órgão de discussão para preservação de recursos hídricos cabendo a ele receber as colocações de moradores. Terminada a apresentação Carla passou a palavra ao Secretário de Meio Ambiente de Conceição do Mato Dentro Sandro Lage. Sandro apresentou a situação que Conceição atravessa com a implantação de projetos minerários. Sandro pautou sua apresentação no formato de implantação dos empreendimentos em localidades não preparadas para o evento. Carla passou a palavra a José Valter. Ele se apresentou como extensionista da Emater, se colocando como apaixonado pela preservação dos Recursos Hídricos. José Valter passou a palavra para Laurice, Secretária de Meio Ambiente da Prefeitura de Olhos D'Água. Laurice apresentou denúncia sobre a degradação do Rio Jequitinhonha decorrente de Mineração de Diamante a montante do Município em local denominado "Areinha". Laurice apresentou fotografias mostrando o estado de degradação. O Secretário de Agricultura de Olhos D'Água, Marcos Paulo Coimbra, comentou sobre a situação de calamidade do município com relação a abastecimento de água nas margens do rio e da produção agrícola do município que depende das águas do rio. Em seguida a presidente Carla abriu debate sobre as falas limitando o tempo total em 20 minutos. Marina falou sobre a degradação imposta pela mineração comentando que saiu de Morro do Pilar fugindo da pressão social existente pela implantação da mineração na cidade. Perguntou sobre a retirada de água de subsolo e os impactos gerados por essa atividade. Ponciano respondeu que é contrário à retirada de água de subsolo de maneira descontrolada que é o que está gerando secamento de nascentes importantes, se dizendo a favor da captação superficial. Mônica completou a fala de Ponciano, falando do controle da exploração de águas subterrâneas. Renato perguntou aos representantes de Olhos D'Água se não acionaram Polícia Ambiental ou MP. Informaram que as várias entidades evitaram intervir, pelo risco existente no local. Marcelo perguntou se a área de abrangência da mineração da Anglo American em Serro chega a São Gonçalo. Sandro respondeu que os projetos de pesquisa abrangem toda a região e que existe projetos para Serro de extensão da Anglo. Eustáquio perguntou se os poços artesianos de São Gonçalo não afetarão as nascentes existentes na região. Ponciano respondeu que a Copanor fez opção por poços a pedido da comunidade. Eustáquio comentou que a dois anos atrás a Copanor informou em reunião em São Gonçalo que a responsabilidade da água de São Gonçalo seria a partir daquele momento da Copanor. Mônica sugeriu que a Copanor fosse convidada para a próxima reunião para apresentar esclarecimentos sobre o assunto. Igor sugeriu que os representantes da COPASA deixassem contatos dos órgãos para os esclarecimentos demandados. Mônica perguntou ao Sandro sobre a preocupação com o mineroduto. Sandro respondeu que a sociedade discutiu o assunto e demandou a possibilidade de construção de ferrovia para atendimento do projeto. Informou ainda que a captação está a jusante de Conceição que não sofre este impacto. Igor perguntou a Sandro sobre a geração de empregos do projeto, dizendo que postos de geração de renda são prejudicados por grandes empreendimentos. Sandro confirmou a fala de Igor e falou que poucos empregos são diretos, o que altera demasiadamente a dinâmica das cidades que abrigam os projetos. Valdeci falou que a maior parte do garimpo da Areinha está no município de Couto de Magalhães e que os recursos retirados do garimpo são altos e irregulares mas não são discutidos por nenhum órgão. Perguntou sobre cercamentos de

*Confestume*



151 nascentes em Conceição e Sandro falou de projetos a serem implantados.  
152 Carla passou a palavra ao secretário Paulo para fazer o encerramento. Paulo  
153 comentou sobre o gessamento dos órgãos ambientais e a pouco alcance do  
154 comitê como poder de polícia. Paulo agradeceu a São Gonçalo a receptividade  
155 e deu por encerrada a reunião. Em tempo, Carla agradeceu ao Igor o empenho  
156 na realização da reunião em São Gonçalo. Nada mais havendo a tratar, a  
157 Presidente Carla encerrou a reunião agradecendo a presença de todos e eu  
158 lavrei a presente ata que se aprovada, será assinada por mim e pela presidente  
159 e terá anexada a lista de presença.

*Carla Justina*

